

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS

UNIDADE TEMÁTICA – Brincadeiras e Jogos

OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>Jogos Eletrônicos</p> <p>Ex: Xbox 360 (<i>Just dance, dance central, kinect sports, kinect adventures, roblox Michael Jackson: The Experience, Olimpíadas 2012, entre outros</i>). Nintendo Wii (<i>wii sports, wii play, wii sports resort, entre outros</i>). Jogos de tabuleiro online (xadrez, dama, campo minado, entre outros). Jogos do Cenário Competitivo online (<i>League of Legends, DOTA 2, Street Fighter V, Dragon Ball Fighter Z, FIFA</i>)</p>	<p>(EF67EF01) Experimentar e fruir, na escola e fora dela, jogos eletrônicos diversos, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais e etários.</p> <p>(EF67EF02) Identificar as transformações nas características dos jogos eletrônicos em função dos avanços das tecnologias e nas respectivas exigências corporais colocadas por esses diferentes tipos de jogos.</p> <p>(EF67EF23NAT) Experimentar e relacionar jogos eletrônicos com práticas corporais da cultura de movimento (jogos de tabuleiro, esportes, danças, lutas, ginástica....)</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas junto aos estudantes dos jogos eletrônicos que fazem parte do universo deles. ● Discussão e reflexão sobre os significados presentes nesses jogos (violência, uso de armas, jogos com apostas entre outros). ● Vivências de alguns jogos que tenham relação com os jogos de tabuleiro e com a cultura de movimento (dança, ginástica, lutas....) na sala de informática. ● Estimulação de atitudes e aprendizagens colaborativas em relação aos estudantes que têm alguma dificuldade no entendimento ou dinâmica dos jogos vivenciados. 	<ul style="list-style-type: none"> ● O estudante conhece e reconhece alguns jogos eletrônicos. ● Percebe as mudanças que os jogos eletrônicos sofrem ao longo dos anos. ● Reconhece a problemática da violência presente em alguns jogos. ● Joga com ou sem ajuda os jogos propostos em sala. ● Age de forma colaborativa com aqueles estudantes que apresentam dificuldades ao jogar.
<p>Jogos de Mesa e Tabuleiro</p> <p>Ex: dama, xadrez, uno, war, quest, banco imobiliário, imagem e ação, perfil dos esportes.</p>	<p>(EF67EF24NAT) Reconhecer o caráter histórico e sócio-cultural de alguns jogos de mesa e tabuleiro e a presença desses nos momentos de lazer dentro e fora do espaço escolar.</p> <p>(EF67EF25NAT) Desenvolver e aperfeiçoar o pensamento estratégico, experimentando jogos de mesa e tabuleiro a partir dos equipamentos eletrônicos (videogame, lousa digital, tablets,</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivência de diversos tipos de jogos de mesa e tabuleiro. ● Incentivo a prática dos jogos nos momentos de lazer junto aos amigos e familiares. ● Organização de pequenos torneios com a participação dos estudantes. ● Vivência dos jogos de mesa e tabuleiro utilizando equipamentos eletrônicos (ex: lousa digital, celular, 	<ul style="list-style-type: none"> ● Aplica de forma correta as regras e traça estratégias para alcançar o objetivo do jogo, diferenciando tipos de estratégias para os vários tipos de jogos. ● Joga utilizando os equipamentos eletrônicos. ● Usa jogos de mesa e tabuleiro como possibilidades nos momentos de lazer;

	celulares, notebooks e computadores de mesa).	tablets, vídeo game, computadores, etc.	● Participa da organização em torneios internos.
--	---	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS

UNIDADE TEMÁTICA – Esportes

OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>Esportes de marca (Atletismo, ciclismo, natação, mountain bike)</p> <p>Esportes de precisão (Tiro esportivo, Tiro com arco, Boliche, Bocha, Golfe)</p> <p>Esportes de invasão (basquetebol, handebol, futebol, futebol de 5, futsal, ultimatefrisbee)</p> <p>Esportes Técnico-combinatório (ginástica artística, ginástica rítmica, ginástica aeróbica)</p>	<p>(EF67EF03) Experimentar e fruir esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.</p> <p>(EF67EF04) Praticar um ou mais esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios oferecidos pela escola, usando habilidades técnico-táticas básicas e respeitando regras.</p> <p>(EF67EF05) Planejar e utilizar estratégias para solucionar os desafios técnicos e táticos, tanto nos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios como nas modalidades esportivas escolhidas para praticar de forma específica.</p> <p>(EF67EF06) Analisar as transformações na organização e na prática dos esportes em suas diferentes manifestações (profissional e comunitário/lazer).</p> <p>(EF67EF07) Propor e produzir alternativas para experimentação dos esportes não disponíveis e/ou acessíveis na comunidade e das</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Roda de conversa sobre os conhecimentos prévios dos estudantes, dos fundamentos técnicos de cada esporte e do significado dos jogos pré-desportivos; ● Vivência dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios escolhidos coletivamente. ● Vivências de exercícios educativos para melhorar a aprendizagem de fundamentos dos esportes. (Ver material de apoio - Links para auxiliar nas atividades) ● Visita ao Juvenal Lamartine para conhecer a história do Futebol de nossa cidade. ● Entender as classificações dos esportes, identificando os elementos comuns entre eles, assim como os objetivos técnicos e táticos durante a interação com os colegas. ● Realizar seminários com temáticas relevantes para cada realidade escolar. Ex.: Esporte e 	<ul style="list-style-type: none"> ● O estudante vivencia os esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios, considerando a construção de situações técnico, táticas e éticas no trabalho coletivo. ● Conhece as classificações dos esportes quanto aos objetivos e a interação com os colegas, identificando os elementos comuns entre eles. ● Conhece as mudanças técnicas e táticas, a partir da construção dos sentidos históricos dados aos esportes de invasão, precisão, rede/parede e técnico-combinatório. ● Reconhece os fundamentos técnicos e táticos de cada esporte. ● Identifica e valoriza as diversas práticas esportivas desenvolvidas na comunidade local. ● Reconhece no esporte potencialidades para o desenvolvimento de atitudes éticas e

	<p>demais práticas corporais tematizadas na escola.</p> <p>(EF67EF26NAT) Reconhecer e experimentar as diversas práticas esportivas desenvolvidas na comunidade local, conhecendo os fundamentos históricos, técnicos e táticos dos esportes de marca, precisão, invasão e técnico-combinatórios.</p> <p>(EF67EF027NAT) Reconhecer e experimentar as diversas práticas paradesportivas desenvolvidas no País, conhecendo os fundamentos históricos, técnicos e táticos dos esportes.</p>	<p>Saúde; Esporte e Alto rendimento; Esporte e Mídia;. Esporte e Lazer.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Construção de material como o do Golfe e Boliche com material reutilizável. ● Visita ao CAIC ou UFRN para conhecer uma pista de atletismo oficial e vivenciar as possibilidades de provas. ● Construção de histórias em quadrinho, vídeos, cartazes falando sobre os esportes. ● Apreciação de filmes que centralize as atitudes éticas e valores morais e humanos no esporte. (Ver material de apoio) ● Vivência dos jogos pré-desportivos. Ex.: bobinho (futsal); Passe 10 (handebol); Rede humana (voleibol); queimada (handebol) ● Vivências do esporte nas perspectivas competitiva e cooperativa, enfatizando a ludicidade. ● Reflexão por meio de roda de conversa sobre a influência midiática nos esportes, especialmente as mensagens televisivas, através de reportagens e documentários. (Ver material de apoio) ● Discussão sobre a participação de estudantes com deficiência nos esportes por meio de mesas redondas e palestras. 	<p>de valores humanos, seja na dimensão individual ou coletiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Participa das vivências propostas utilizando as estratégias das modalidades esportivas. ● Conhece e compreende os fundamentos dos esportes adaptados. ● Participa de atividades adaptadas para a inclusão de pessoas com deficiência.
--	---	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de modalidades paradesportivas como a bocha paralímpica, o vôlei sentado e a natação paralímpica. • Entrevista com atletas paralímpicos do Estado na escola para falar sobre o esporte adaptado 	
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Ginásticas			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
Ginástica de Condicionamento Físico - Ginástica Aeróbica Esportiva - Ginástica de Trampolim	(EF67EF08) Experimentar e fruir exercícios físicos que solicitem diferentes capacidades físicas, identificando seus tipos (força, velocidade, resistência, flexibilidade) e as sensações corporais provocadas pela sua prática. (EF67EF09) Construir, coletivamente, procedimentos e normas de convívio que viabilizem a participação de todos na prática de exercícios físicos, com o objetivo de promover a saúde. (EF67EF10) Diferenciar exercício físico de atividade física e propor alternativas para a prática de exercícios físicos dentro e fora do ambiente escolar.	<ul style="list-style-type: none"> • Entrevistas e pesquisas sobre ginástica de condicionamento físico • Definição e diferenciação dos termos: exercícios físicos e atividades físicas. • Apresentação de imagens, vídeos e filmes sobre ginástica de condicionamento físico. (Ver material de apoio 12) • Experimentação de práticas de ginástica de condicionamento físico individualmente, em dupla, em trio, em pequenos e grandes grupos. • Circuitos onde em cada estação são executados exercícios gímnicos de condicionamento físico utilizando ou não aparelhos como corda, elástico, 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante compreende que ginástica de condicionamento físico objetiva melhorar ou manter a condição física (força, velocidade, resistência, flexibilidade) do indivíduo. • Diferencia as exigências corporais que cada exercício físico impõe para sua prática. • Compreende que cada indivíduo é único, possui potencialidades, limites e necessidades próprios e por este motivo, os programas de exercícios físicos são específicos para cada pessoa em particular.

	<p>step, bola suíça e halter (Ex.: diferentes formas de saltar, equilibrar, rolar, entre outros).</p> <ul style="list-style-type: none">• Atividades de alongamento e flexionamento realizados individualmente ou em dupla, com ou sem utilização de materiais, como corda, bola suíça, bastões, etc.• Atividades lúdicas que realizem trabalho de força utilizando o peso do corpo. (Ver material de apoio 13)• Atividades de velocidade e resistência (Ex.: corridas, pular corda, pular na cama elástica, subir e descer escadas, etc).• Vivências em diferentes categorias de ginástica, de modo que o estudante perceba as diferentes sensações corporais promovidas por cada ginástica experimentada.• Elaboração de sequências gímnicas, individualmente ou em grupo, a partir de movimentos específicos de diferentes ginásticas (Ex.: pirâmide humana (ginástica acrobática) + estrelinha (ginástica artística) + salto spagat (ginástica rítmica) + flexão (ginástica aeróbica esportiva) + equilíbrio esquadro (ginástica natural, entre outros) como	<ul style="list-style-type: none">• Identifica as capacidades físicas estimuladas pela prática da ginástica de condicionamento físico.• Percebe as sensações (aumento da força, velocidade, resistência, flexibilidade) provocadas no indivíduo que pratica ginástica de condicionamento físico.• Entende que a prática de ginástica de condicionamento físico contribui para execução das atividades cotidianas, aumenta a disposição e melhora o funcionamento do organismo e a qualidade de vida.• Compreende a diferença entre o nível de exigências das capacidades físicas em relação à saúde e ao desempenho esportivo.• Reconhece que a ginástica de condicionamento físico é planejada especificamente para cada indivíduo, no entanto, pode ser praticada coletivamente.• Reconhece as contribuições para saúde do indivíduo promovidas pela prática da ginástica de condicionamento físico.• Entende as diferenças e semelhanças entre as ginásticas quanto aos objetivos.
--	--	---

		<p>forma de melhorar as capacidades físicas.</p> <ul style="list-style-type: none">● Discussão sobre as diferentes categorias de ginásticas e quais as capacidades físicas mais exigidas em cada uma delas culminando com a confecção de cartazes ou slides.● Debate sobre a utilização da ginástica como meio de promover a melhora das capacidades físicas dos estudantes.● Realização de exercícios físicos e atividades físicas em que o estudante relacione com as práticas corporais cotidianas (Ex.: saltito com corda da ginástica rítmica/pular corda, saltito mini trampolim/jump de ginástica de academia,alongamento/espreguiçar, etc).	<ul style="list-style-type: none">● Interage com os demais estudantes durante as execuções das atividades.● Identifica os pontos em comum e as diferenças entre os estudantes, criando estratégias de convivência e de prática da ginástica de condicionamento físico que promovam a saúde de todos.● Compreende a diferença entre exercícios físicos e atividades físicas.● Entende que a prática de exercícios físicos e atividades físicas no contexto escolar é um estímulo para que o hábito de se exercitar seja incorporado ao cotidiano de cada indivíduo, promovendo melhoria da saúde e qualidade de vida.● Sugere alternativas de exercícios físicos e atividades físicas para serem praticados fora do ambiente escolar.
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Danças			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>Danças Urbanas Ex.: Hiphop, Street dance, Funk, Locking, Popping, Breaking, Freestyle, House Dance</p>	<p>(EF67EF11) Experimentar, fruir e recriar danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos). (EF67EF12) Planejar e utilizar estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas. (EF67EF13) Diferenciar as danças urbanas das demais manifestações da dança, valorizando e respeitando os sentidos e significados atribuídos a eles por diferentes grupos sociais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas com os estudantes, em vídeos e ou filmes, os movimentos que caracterizam os vários tipos de danças urbanas para conhecer e refletir os significados dos movimentos realizados nas danças de rua. (Ex.: buscar apresentações em links na internet sobre danças urbanas, apresentações e competições) (Ver material de apoio 15, 16) ● Vivências com a dança individual e em grupo. Ex.: Realizar movimentos da dança a partir do que foi pesquisado (passos característicos, acrobacias, explorando as várias possibilidades de movimento para a dança, observando e valorizando as características individuais. ● Experimentação de movimentos que caracterizam a organização coreográfica das danças de rua. Ex.: círculos de desafio coreográfico – Um desafia o outro a realizar o movimento igual ou melhor que o apresentado. (Ver material de apoio 17) ● Experimentação das formas acrobáticas das danças de ruas, deixando fluir o estilo individual. Ex.: Saltar trocando o apoio dos pés pelas mãos, giros com as mãos no chão, 	<ul style="list-style-type: none"> ● O estudante realiza as pesquisas. ● Participa das atividades propostas e das rodas de reflexão. ● Recria as danças urbanas, identificando seus elementos constitutivos. ● Planeja e utiliza estratégias para aprender elementos constitutivos das danças urbanas ● Reconhece a diversidade de movimentos e seus significados. ● Elabora movimentos e coreografias. ● Age de forma colaborativa com aqueles estudantes que apresentam dificuldades para dançar.

		<p>giros com diferentes formas de apoio. (Ver material de apoio 18)</p> <ul style="list-style-type: none">● Auto observação do corpo na dança, percebendo a dinâmica da dança urbana e suas ações no corpo. Ex.: perceber como o corpo estava antes e como ficará após a vivência da dança (temperatura, frequência cardíaca, respiração, dentre outros) (Ver material de apoio 21)● Realização de encontros e festivais de danças, na escola onde possam apreciar e/ou apresentarem as coreografias produzidas. (Ex.: comissões para a realização de eventos, organização, definições de regras de competição e ou participação, inscrição, etc.)● Utilização de jogos eletrônicos que favoreçam a experimentação de novos movimentos da dança. (Ex.: Just Dance - Xbox).	
--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Lutas			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
<p>Lutas do Brasil</p> <p>Lutas e as manifestações da cultura de movimento do Brasil</p> <p>Exemplos: Capoeira Huka Huka (ou outro tipo de luta indígena) Luta Marajoara (ou outra luta regional)</p>	<p>(EF67EF14) Experimentar e fruir diferentes lutas do Brasil, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais.</p> <p>(EF67EF15) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do Brasil, respeitando o colega como oponente.</p> <p>(EF12EF28NAT) Compreender a história, conceitos, princípios filosóficos, costumes, ideias, hábitos e crenças vinculadas às manifestações das lutas no Brasil, diferenciando-as conforme cada região.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades centradas nas especificidades técnicas presentes nas referidas lutas da cultura brasileira. Ex: formato de roda e música nas aulas do conteúdo da capoeira. • Apreciação de textos, filmes, documentários e reportagens. (Ver Material de Apoio 14 e 15) • Discussão sobre os pressupostos e princípios das lutas brasileiras observando as peculiaridades perante as demais lutas, artes marciais e esporte de combate. • Visitas aos locais de prática dessas lutas. 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante consegue compreender as especificidades das lutas do Brasil, em relação a cada região. • Identifica algumas práticas corporais de luta no Brasil. • Consegue diferenciar a origem de algumas lutas do Brasil, de acordo com a região/tribo. • Identifica os elementos de ataque, defesa e controle nas lutas do Brasil. • Percebe a diferença entre os costumes e características de algumas lutas de acordo com sua origem.
<p>A capoeira e a Musicalidade</p> <p>- Os instrumentos usados na capoeira (Os três tipos de Berimbau, o caxixi, o atabaque, o pandeiro, o agogô e o reco-reco).</p> <p>- As músicas existentes na capoeira</p> <p>- a cadência do jogo da capoeira e o ritmo.</p>	<p>(EF67EF16) Identificar as características (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais, instalações, instituições) das lutas do Brasil.</p> <p>(EF12EF29NAT) Conhecer os diferentes instrumentos pertencentes à capoeira regional e angola, bem como suas diferenças rítmicas.</p> <p>(EF12EF12NAT) Experimentar e diferenciar os gestos e códigos corporais no jogo da capoeira regional e da capoeira angola.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Diálogo e encontro com professores ou mestres de capoeira tratando da sua história, musicalidade e cultura. • Confecção e experimentação de instrumentos com materiais alternativos. (Material de apoio 16) • Apreciação de vídeos, documentários e filmes para exemplificar o jogo da capoeira angola e regional. (Material de apoio 17) 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica os diferentes tipos de instrumentos pertencentes à capoeira. • Compreende e diferencia os diferentes tipos de jogo da capoeira de acordo com a música ou toque do berimbau. • Identifica e compreende os rituais e elementos básicos do jogo da capoeira.

		<ul style="list-style-type: none"> • Criação de músicas no ritmo da capoeira (Ladainha, Louvação, canto corrido). 	
<p>Lutas e a cultura afro-brasileira</p> <p>A relação da capoeira com a cultura africana, indígena e brasileira.</p> <p>Diferentes lutas da cultura africana e indígena.</p> <p>Ex.: "Laamb" do Senegal (Ver material de Apoio 10), "Huka-Huka" do Xingu (Material de apoio 11), "Derruba toco" dos índios Pataxós (Ver material de apoio 12).</p>	<p>(EF67EF17) Problematicar preconceitos e estereótipos relacionados ao universo das lutas e demais práticas corporais, propondo alternativas para superá-los, com base na solidariedade, na justiça, na equidade e no respeito.</p> <p>(EF12EF30NAT) Identificar e experimentar as lutas próprias da cultura afro-brasileira e indígenas, compreendendo seus costumes, crenças, conhecimento e uso do corpo nas suas práticas.</p> <p>(EF12EF31NAT) Reconhecer nas lutas possibilidades de vivências em igualdade relacionadas ao gênero, as questões sociais e étnico-raciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de vídeos, filmes ou documentários, reportagens com a temática da cultura e religiosidade afro-brasileira nas lutas. (Ver material de apoio 14 ao 15) • Utilização das ações técnicas de acordo com o ritmo da música, ações mais lentas para a capoeira angola e mais rápidas para a capoeira regional. • Vivência da ginga (movimento básico da capoeira) em duplas, um de frente para o outro de forma espelhada, de forma que a movimentação dos pés siga um traçado de um triângulo no chão e os braços e pernas se alternam durante o movimento. Ex.: Perna esquerda atrás e braço direito a frente. • Deslocamento sobre o espaço e gingando em diferentes direções, frente, trás e laterais, sozinho ou em duplas. • Experimentação de movimentos básicos de ataque e defesa (Ex. meia lua de frente, benção, para ataque e Cocorinha e negativa para defesa), partindo da posição da ginga, estática ou em movimento, finalizando com a roda de capoeira, para que os estudantes interajam com o colega, com a música e o espaço delimitado. 	<ul style="list-style-type: none"> • Compreende a relação entre a capoeira e a religião africana. • Conhece e discute temas como preconceito de gênero e étnico-raciais a partir das temáticas abordadas nas aulas. • Identifica as diferenças existentes entre as lutas de origem afro-brasileiras das demais lutas.

		OBS: durante a realização das rodas no final da aula o jogo se inicia com dois estudantes se cumprimentando e saindo para o jogo com um aú (estrelinha) ou simplesmente gingando, é interessante estimular que eles executem os movimentos vivenciados durante a aula e das anteriores. O jogo termina quando a dupla sai ou se desfaz para a próxima entrar. O professor também pode sinalizar a troca com um grito de “IÊ”.	
--	--	---	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Práticas Corporais de Aventura			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
PCA Urbanas Ex: Parkour Skate Ciclismo Patinete Patins	(EF67EF18) Experimentar e fruir diferentes práticas corporais de aventura urbanas, valorizando a própria segurança e integridade física, bem como as dos demais. (EF67EF19) Identificar os riscos durante a realização de práticas corporais de aventura urbanas e planejar estratégias para sua superação. (EF67EF20) Executar práticas corporais de aventura urbanas, respeitando o patrimônio público e	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisas em materiais impressos e digitais (revistas, jornais, livros, sites, vídeos) de diversos tipos de PCA Urbanas (Aspectos históricos, locais de práticas, equipamentos e manobras, objetivos e motivos de se praticar as modalidades) • Pesquisas junto aos estudantes relacionadas às PCA Urbanas que fazem parte do universo deles e da sua comunidade. • Levantamento e mapeamento, por imagens e escritos, dos espaços da escola e da cidade para a prática do 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante enfrenta os desafios corporais vividos nas PCA. • Participa das atividades respeitando as regras e a organização. • Planeja estratégias para superação individual e coletiva, compreendendo que cada indivíduo é único e possui potencialidades e limites. • Percebe a importância de zelar pela sua segurança e dos demais colegas nas práticas de PCA. • Consegue propor mudanças ou novas formas de vivenciar as PCA de

	<p>utilizando alternativas para prática segura em diversos espaços.</p> <p>(EF67EF21) Identificar a origem das práticas corporais de aventura e as possibilidades de recriá-las, reconhecendo as características (instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e seus tipos de práticas.</p> <p>(EF67EF32NAT) Compreender às PCA urbanas nas perspectivas de lazer e educacional.</p>	<p>Parkour, Skate, Ciclismo, Patinete e Patins.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação e Vivências na escola e em outros espaços (externos), a partir do levantamento realizado anteriormente, sobre a atividade escolhida juntamente com os estudantes: História, Origem da palavra (Etimologia); Vestimenta e identidades; Locais, Espaços e Percursos; Movimentos (movimentos corporais, transposições ou passagens sobre obstáculos, deslocamento e saltos, Aterrissagem, Condicionamento físico) (ver material de apoio 12, 13, 14 e 15) • Construção de percursos do Parkour dentro da escola, usando obstáculos naturais e materiais, como cadeiras, mesas e outros. • Realização de jogos para vivenciar o Parkour na escola, como: Bandeirinha com obstáculos (O jogo de bandeirinha tem como adaptação inserir obstáculos, como cadeira e caixa de papelão, nos dois campos, para que os estudantes, possam ultrapassar estes realizando os movimentos do Parkour) • Apresentação e Vivências na escola e outros espaços (externos), a partir do levantamento realizado anteriormente, sobre o Skate: Origem da palavra (Etimologia), Surgimento e História; Modalidades (Street, 	<p>forma a diminuir os riscos de algumas delas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhece a importância de preservar o patrimônio público de parques, praças e outros nas PCA urbanas. • Busca cooperar e ser solidário para que juntos alcancem o objetivo. • Conhece a história, origem e equipamentos de algumas PCA urbanas, bem como possibilidades de recriá-las no espaço escolar. • Compreende às PCA na perspectivas de lazer e educacional.
--	--	---	--

		<p>Freestyle, Slalon, Vertical, Down hill, High Jump, Speed, Banks, Park, Especiais - Big Air); Equipamentos de Proteção; Equipamentos em Geral; Acessórios do Skate (Shape, Lixa, Mesa, Truck, Parafusos, Rolamentos, Rodas); Tipos de pistas na modalidade - Vertical; Tipos de obstáculos da modalidade - vertical; Tipos de obstáculos nas modalidades - downhill e street; Algumas manobras (frontside, backside, slide, ollie, varial, 180º, 360º); Aprendizagem das manobras (básicas, intermediárias e avançadas). (ver material de apoio 16 e 17)</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de jogos para vivenciar o Skate na escola, como o jogo “Invente outra”. Nessa atividade de Skate, os estudantes realizam um deslocamento de um lado para outro de um determinado espaço (quadra, pátio, etc). Ao realizar a volta deste deslocamento, o estudante deve fazer de um modo diferente, tendo que “inventar” outra forma de atravessar de um lugar ao outro.• Apresentação e Vivências na escola e outros espaços (externos), a partir do levantamento realizado anteriormente, sobre Patins: História e origem; Parte dos Patins: Cabedal, Base, Rodas; Modalidades: Lazer, Velocidade, Slalon, Street, Vertical; Equipamentos: Capacete, joelheira,	
--	--	---	--

		<p>cotoveleira, stinguard (para patins de velocidade, vertical, street).</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de jogos para vivenciar os diversos equilíbrios e habilidade exigida do Patins. Sugestões de atividades: Em dupla, os estudantes, irão se equilibrar (de diversas formas) sobre objetos (banco sueco, caixa de madeira, cabo de vassoura, garrafa pet cortada ao meio, etc) dispostos na quadra ou sala de aula ou espaço da escola adequado.• Apresentação e apreciação de vídeos e imagens dos instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária das PCA.• Oficinas de reconhecimento das situações de riscos das PCA urbanas intervindo de forma a minimizá-los e superá-los.• Exploração e Identificação dos espaços da escola, por meio de registros fotográficos e filmagens, para promover a criação de ambientes propícios para as atividades juntamente com os estudantes;• Exploração e identificação de locais do bairro e comunidade (praças, parques, ruas, quadras, entre outros espaços) que sejam adequados para a vivência do Parkour, Skate, Ciclismo (Bike), Patinete, Patins e Mountain Bike.• Apresentação por meio de vídeos as PCA Ciclismo e Mountain Bike,
--	--	--

		<p>destacando suas diferenças e elementos comuns. (ver material de apoio 18).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento e mapeamento dos espaços da escola e da cidade para a prática com Bike, como: Ciclismo e Mountain Bike. • Vivências na escola e outros espaços (externos), a partir do levantamento realizado anteriormente, sobre Mountain Bike: A origem; Equipamentos do mountain bike (freios, quadros, suspensão, câmbio; Competições do mountain bike (Cross Country, Downhill, Dual Slalom ou 4x, Freeride, Biketril, Urban Assalt) 	
<p>PCA na Natureza Ex: Prática de Orientação Arvorismo Slackline</p>	<p>(EF67EF33NAT) Diferenciar práticas corporais de aventura nos contextos naturais e urbanos. (EF67EF34NAT) Conhecer e experimentar práticas corporais de aventura na natureza e suas normas de segurança, respeitando o meio ambiente.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apreciação de vídeos e imagens para diferenciar as práticas corporais urbanas e da natureza. • Vivências de práticas corporais de aventura na natureza, no entorno da escola. • Pesquisas sobre práticas corporais de aventura na natureza utilizando equipamentos tecnológicos (ex: celular, tablets, computadores, etc.) • Incentivo às práticas corporais de aventura na natureza na comunidade nos momentos de lazer junto a amigos e família, por meio de estudo e identificação, no mapa impresso da cidade do Natal/RN, das possíveis regiões no bairro para às PCA na natureza. 	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as diferenças, de acordo com o ambiente e características das PCA urbanas e na natureza. • Enfrenta com certa autonomia os desafios proporcionados pelas PCA na natureza. • Consegue se situar geograficamente em atividades com uso de bússola e mapas. • Participa das atividades respeitando o ambiente natural e zelando pela sua conservação. • Reconhece locais na comunidade onde as PCA na natureza podem ser realizadas.

		<ul style="list-style-type: none">• Levantamento e mapeamento dos espaços da escola e da cidade para a PCA na natureza, usando celular com câmera e registro escrito.• Vivências na escola e outros espaços (externos), a partir do levantamento realizado anteriormente, sobre Slackline: A origem, história e evolução; Equipamentos (fitas, catracas, cordas, mosquetões, colchonetes, etc); Espaços e estruturas para montar a fita (ex.: árvores, postes, pilastras etc.); Montagem da fita, proteção e segurança; Exigências corporais (força, coordenação, equilíbrio estático e dinâmico, etc); Modalidades: Trickline, Longline, Highline, Waterline, Shortline e Baseline.• Apreciação de vídeos de PCA realizadas no contexto natural da nossa região RN e Natal para a compreensão dos espaços naturais.• Pesquisas na internet sobre os impactos positivos e negativos da ação do homem sobre a natureza.• Desenvolvimento de atividades com intuito de reconhecer e refletir sobre as características (riscos, instrumentos, equipamentos de segurança, indumentária, organização) e tipos de práticas corporais de aventuras na natureza. Ex: pega-pega com obstáculos, simulando uma floresta com árvores.	
--	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos relacionados às práticas corporais de aventura na natureza. • Realização da leitura e interpretação de mapas, os pontos cardeais, entre outros meios de localização, oportunizando trabalhar de forma interdisciplinar com as áreas: Geografia e História. 	
--	--	--	--

EDUCAÇÃO FÍSICA – 6º e 7º ANOS			
UNIDADE TEMÁTICA – Práticas Aquáticas			
OBJETOS DE CONHECIMENTOS	HABILIDADES	ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	AVALIAÇÃO O que avaliar?
As Práticas Aquáticas no contexto da Cidade do Natal/RN	(EF67EF35NAT) Reconhecer as práticas aquáticas como atividades que fazem parte da cultura da cidade do Natal/RN. (EF67EF36NAT) Experimentar e fruir práticas aquáticas com e sem materiais. (EF67EF37NAT) Conhecer, identificar e explorar materiais específicos das práticas aquáticas. (EF67EF38NAT) Identificar os elementos que constituem às práticas aquáticas, como: vestimentas, capacidades físicas exigidas, técnicas (EF67EF39NAT) Conhecer os benefícios e alterações/mudanças	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa sobre as práticas aquáticas mais frequentes na cidade do Natal/RN. • Confecção e utilização de implementos com materiais reutilizáveis que possam auxiliar no deslocamento dentro da água. • Visitas a praia, rio, piscina ou lagoa, mais próximos onde os estudantes possam explorar movimentos como deslocamento, flutuação imersão, com os materiais confeccionados. • Visita a locais onde tenham pessoas vivenciando práticas aquáticas em que os estudantes possam dialogar com elas, assim como 	<ul style="list-style-type: none"> • O estudante compreende que as práticas aquáticas fazem parte da cultura do município do Natal/RN. • Participam das vivências propostas na aula. • Identificam e exploram os materiais utilizados nas práticas aquáticas. • Compreender a elitização e a relação das práticas aquáticas com os aspectos do lazer. • Conhecer os benefícios e alterações/mudanças corporais quando imerso no meio líquido e na realização da prática aquática.

	corporais durante a realização da prática aquática.	possam manusear os materiais específicos destas atividades. <ul style="list-style-type: none">• Discussão sobre a elitização e a relação com o lazer de algumas práticas aquáticas.• Conversa sobre os benefícios e as alterações/mudanças corporais durante realização da prática aquática.	
--	---	---	--